



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**NORMAS PARA ESTRUTURA DE DISSERTAÇÕES E TESES – MODELO
CLÁSSICO E MODELO EM FORMATO DE ARTIGO CIENTÍFICO**

JOÃO PESSOA/PB
2014

APRESENTAÇÃO

O presente documento define um conjunto de regras e princípios estabelecidos por normas técnicas, com o intuito de orientar a construção de dissertações e teses do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba (PPGENF/UFPB). Esse documento apresenta duas opções para formatação de trabalhos de conclusão aprovadas pelo Colegiado do PPGENF/UFPB, sendo uma no MODELO CLÁSSICO e a segunda no MODELO EM FORMATO DE ARTIGO CIENTÍFICO, mas obedecendo a uma formatação acadêmica padrão de trabalhos de conclusão. As duas opções serão aceitas pelo PPGENF/UFPB, sendo o modelo selecionado uma decisão conjunta entre orientando e orientador.

Para garantir um mínimo de padronização na estrutura e apresentação formal dos trabalhos acadêmico-científicos deste Programa, devem ser observadas as exigências estruturais exigidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT- NBR 14124/2011) com citações e referências no Estilo Vancouver. Para o MODELO EM FORMATO DE ARTIGO CIENTÍFICO, o texto, em geral, deve seguir as mesmas normas e os artigos seguem as normas da revista para o qual o mesmo será enviado.

ESTRUTURA DA TESE OU DISSERTAÇÃO NO MODELO CLÁSSICO

A estrutura da tese ou dissertação no modelo clássico deve compreender as seções assim constituídas:

Externa: Capa e Lombada (obrigatórias).

Pré-textual - Folha de rosto, folha de aprovação da tese ou dissertação, dedicatória (opcional), agradecimentos (opcional), epígrafe (opcional), resumo na língua vernácula, resumos nas línguas estrangeiras (inglês e espanhol), lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, sumário, Apresentação (opcional).

Textual – Introdução, Revisão de Literatura / Referencial Teórico, Método, Resultados e Discussão, Conclusões / Considerações Finais.

Pós-textual – Referências, Glossário, Apêndices, Anexos, Índice.

Estrutura da tese ou dissertação no modelo Clássico

Capa	Externa
Lombada	
Folha de Rosto	Pré-textual
Folha de Aprovação da Tese ou Dissertação (somente na versão final)	
Dedicatória (opcional)	
Agradecimentos (opcional)	
Epígrafe (opcional)	
Lista de Ilustrações (opcional)	
Lista de Tabelas (opcional)	
Lista de Abreviaturas e Siglas (opcional)	
Lista de Símbolos (opcional)	
Resumo	
<i>Abstract</i>	
<i>Resumen</i>	
Sumário	
Apresentação (opcional)	Textual
Introdução	
Revisão de Literatura / Referencial Teórico	
Método	
Resultados	
Discussão	
Conclusão/Considerações Finais	Pós-textual
Referências	
Glossário (opcional)	
Apêndices (Apêndice A, B, C, etc.)	
Anexos (Anexo A, Anexo B, etc.)	
Índice (opcional)	

1. Elementos externos

1.1. Capa

Proteção externa do trabalho sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação: na parte superior incluir nome da instituição, nome do doutorando ou mestrando; na parte central inserir o título e o subtítulo (se houver) da tese ou dissertação; e na parte inferior inserir o local (cidade) da instituição e ano de depósito (ANEXO A).

1.2. Lombada

Parte da capa da dissertação ou tese que reúne as margens internas das folhas. As informações devem ser impressas longitudinalmente: nome do autor, título do trabalho, elementos alfanuméricos de identificação, ano de depósito.

2 Elementos Pré-textuais:

2.1 Folha de rosto

A folha de rosto deve fornecer todas as informações de identificação do trabalho, sendo elas: nome do autor, título, natureza: (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros) e objetivo (grau pretendido e outros); nome da instituição a que é submetido; área de concentração; nome do orientador, local da instituição, ano de depósito (ANEXO B). No verso da folha de rosto constará a ficha catalográfica do documento que deve ser preparada pela Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba.

2.2 Folha de aprovação de tese ou dissertação

A folha de aprovação é constituída pelos membros da banca e, portanto, deve ser incluída apenas na versão final (capa dura). Deve ser inserida após a folha de rosto, constituída pelo nome do autor do trabalho, título do trabalho e subtítulo (se houver), natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração) data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem. A data de aprovação e as assinaturas dos membros componentes da banca examinadora devem ser colocadas após a aprovação do trabalho (ANEXO C).

2.3 Dedicatória, Agradecimentos e Epígrafe

Estes três elementos são opcionais. A dedicatória, a critério do (a) autor (a), deve ser inserida imediatamente após a folha de rosto. Nela, o (a) autor (a) oferece a sua obra em

reconhecimento ou homenagem a alguém. Nesta seção, por exemplo, podem ser prestadas homenagens póstumas e/ou aos (às) participantes da pesquisa.

Nos agradecimentos, o (a) autor (a) destaca pessoas e instituições, bem como suas respectivas contribuições para a consecução do trabalho.

A Epígrafe tem a função de, através de uma pequena citação, suscitar uma reflexão introdutória a respeito do tema tratado na tese ou dissertação. Deve ser acompanhada da referência de seu autor.

2.4 Listas de Tabelas, Lista de Ilustrações, Lista de Abreviaturas e Siglas

A Lista de Tabelas deve conter o número e o nome de cada tabela apresentada, inclusive nos anexos. Deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página.

A Lista de Ilustrações deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras).

A Lista de Abreviaturas e Siglas consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

2.5 Resumo, *Abstract*, *Resumen* e Descritores

Como o resumo tem objetivos de indexação, isso significa que é através dele que a dissertação/tese será encontrada e por isso deve ser ao mesmo tempo completo e conciso. Na parte superior do resumo deve aparecer a referência da tese/dissertação. O resumo deve ser escrito em um único parágrafo (no mínimo 300 palavras e no máximo 500 palavras) não devendo ultrapassar uma (01) página. O objetivo deve ser claro, informando qual o problema e as hipóteses ou questões norteadoras do estudo. O método deve oferecer informações breves sobre participantes, período da pesquisa, instrumentos e procedimentos utilizados na análise dos dados e considerações éticas (aprovação no CEP, número CAAE). Os resultados mais importantes, que respondem aos objetivos da pesquisa, devem ser mencionados no resumo. Uma conclusão sintética derivada destes resultados deve ser apresentada. O *Abstract* e o *Resumen* devem ser redigidos em língua inglesa e espanhola, respectivamente e seu conteúdo corresponder ao do

resumo em português. Os descritores devem estar incluídos nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e ser em número de 3 a 6. (Anexo D)

2.6 Sumário

O sumário tem norma técnica específica (NBR 6028). Tem como objetivo facilitar a localização do conteúdo do trabalho. Para tanto, seus itens devem reproduzir fielmente todos os títulos e subtítulos das seções que fazem parte da tese ou dissertação, com número da página onde aparecem (ANEXO E).

2.7 Apresentação

Esta seção é opcional e poderá ser usada para tecer considerações iniciais sobre o trabalho desenvolvido e aproximação do autor à problemática abordada, bem como apresentar outras informações que julgar necessárias. O autor poderá apresentar os tópicos, capítulos ou estudos da dissertação ou tese, de maneira a esclarecer para o leitor a forma como eles estão organizados e relacionados no texto.

3 Elementos textuais:

3.1 Introdução

Em dissertações e teses no formato clássico, esta seção contém uma revisão de literatura atualizada que fundamenta o estudo teoricamente, contextualização e definição do problema de pesquisa, justificativa para desenvolvimento do estudo e objetivos da pesquisa. Podem ser apresentadas as hipóteses ou expectativas do estudo. O uso do termo “Introdução” é opcional, podendo ser substituído por outro equivalente ou mais adequado ao trabalho.

3.2 Revisão de Literatura/Referencial Teórico

A revisão de literatura é um levantamento de estudos atualizados que focaliza os principais tópicos dos temas a serem abordados na pesquisa. Esta revisão deverá subsidiar as hipóteses ou questões levantadas pelo autor e a discussão dos resultados do estudo. O referencial teórico ancora, explica ou compreende o objeto do estudo, sendo construído a partir de uma teoria ou de construtos teóricos.

3.3 Método

O método da pesquisa deve ser descrito de forma objetiva, concisa e precisa para que as informações permitam a repetição do estudo por outro pesquisador. Nesta seção, devem ser

descritas informações quanto ao delineamento do estudo, participantes, período da pesquisa, instrumentos e materiais, procedimentos de coleta e análise de dados. A ordem do aparecimento do delineamento, na sequência, pode variar, dependendo do estudo. Devem ser incluídas, nesta seção, informações relacionadas à contextualização do estudo com questões éticas para as pesquisas com seres humanos.

3.4 Resultados

Os resultados devem ser apresentados sistematicamente com base no alcance dos objetivos traçados no estudo. Apresentar os principais achados das análises executadas.

3.5 Discussão

Na discussão, apresenta-se a interpretação dos resultados considerando-se a revisão crítica da literatura. O autor interpreta, explica e compara com a bibliografia apresentada os resultados alcançados na pesquisa. Verifica se as hipóteses/pressupostos e os objetivos foram alcançados visando à elaboração de conclusões, contribuições e limitações do estudo. Nos estudos qualitativos a discussão poderá ser apresentada juntamente com os resultados.

3.6 Conclusão/Considerações Finais

Constitui-se de respostas às indagações enunciadas na introdução e detalhadas nos objetivos do estudo. O autor deverá se posicionar frente ao problema estudado e poderá incluir recomendações, discutir novas hipóteses e novos estudos e experimentos. Retomam-se os objetivos da pesquisa, apresentando-se resumidamente os resultados da mesma e apontando-se as principais conclusões. Com base nos achados da pesquisa, o autor pode tecer considerações sobre as limitações do seu estudo e implicações para futuras pesquisas na área. As conclusões, de modo geral, indicam uma visão crítica e abrangente do próprio estudo.

4 Elementos pós-textuais

4.1 Referências

Nesta seção, deve conter a lista de todos os trabalhos citados ou mencionados na tese/dissertação, exceto as já citadas nos artigos. As referências devem ser redigidas e formatadas em conformidade com o Estilo Vancouver, sobrescritas entre parênteses, sem espaço da última palavra. A numeração das referências do texto é independente da numeração dos artigos. Quando sequencial, devem ser separadas por hífen (ex.: 2-5, corresponde às referências 2, 3, 4, e 5);

quando não sequencial, separadas por vírgula (ex.: 2,5-8, corresponde às referências 2, 5, 6, 7 e 8). Para maiores informações acessem:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/bookshelf/br.fcgi?book=citmed>
http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.htm

4.2 Glossário

Elemento opcional apresentado na forma de uma relação, em ordem alfabética, de termos técnicos, palavras especiais ou de significação obscura, citados no trabalho, acompanhados dos significados que lhes foram atribuídos.

4.3 Apêndices

Textos ou documentos elaborados pelo autor da tese/dissertação com a finalidade de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. Esta folha deve conter o título “Apêndice” sem indicativo numérico, centralizado.

4.4 Anexos

Textos ou documentos não elaborados pelo autor que servem de fundamentação, comprovação ou ilustração da pesquisa. Esta folha deve conter o título “Anexo”, sem indicativo numérico, centralizado.

4.5 Índice

O item opcional, que pode ser de nomes (pessoas ou entidades), de assuntos e de títulos. Deve ser organizado na forma de uma lista de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério (alfabético ou ordem de apresentação no texto), que localiza e remete para as informações contidas no texto.

ESTRUTURA DA TESE OU DISSERTAÇÃO NO MODELO EM FORMATO DE ARTIGO CIENTÍFICO

A estrutura da tese ou dissertação no modelo em formato de artigo científico deve compreender as seções assim constituídas:

Externa: Capa e Lombada (obrigatórias).

Pré-textual - Folha de rosto, folha de aprovação da tese ou dissertação, dedicatória (opcional), agradecimentos (opcional), epígrafe (opcional), resumo na língua vernácula, resumos nas línguas estrangeiras (inglês e espanhol), lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, sumário, Apresentação (opcional).

Textual – Apresentação/Considerações Iniciais, Revisão de Literatura (artigo de revisão sistematizada ou capítulo de Revisão de Literatura), Métodos, Resultados/Discussão (artigos originais), Conclusão/Considerações Finais.

Pós-textual – Referências, Glossário, Apêndices, Anexos, Índice.

Estrutura da tese ou dissertação no modelo em formato de artigo científico:

Capa	Externa
Lombada	
Folha de Rosto	Pré-textual
Folha de Aprovação da Tese ou Dissertação (somente na versão final)	
Dedicatória (opcional)	
Agradecimentos (opcional)	
Epígrafe (opcional)	
Lista de Ilustrações (opcional)	
Lista de Tabelas (opcional)	
Lista de Abreviaturas e Siglas (opcional)	
Lista de Símbolos (opcional)	
Resumo	
<i>Abstract</i>	
<i>Resumen</i>	
Sumário	
Apresentação (opcional)	Textual
Introdução/Considerações Iniciais	
Revisão de Literatura/Referencial Teórico (artigo com todos os seus elementos, incluindo as coautorias).	
Método	
Resultados/Discussão (artigos originais)	
Conclusão/Considerações Finais	Pós-textual
Referências	
Glossário (opcional)	
Apêndices (Apêndice A, B, etc.).	
Anexos (Anexo A, B, etc.).	
Índice (opcional)	

O Colegiado do PPGENF/UFPB recomenda que a apresentação textual das dissertações e teses em formato de artigo científico seja assim estruturada:

Dissertação: Apresentação (opcional), Introdução/Considerações Iniciais, Revisão de Literatura (podendo ser redigida como um artigo de revisão sistematizada ou capítulo de revisão da literatura); Método, Resultados* (artigo original referente aos resultados do estudo formatado de acordo com as normas do periódico que será submetido); e Conclusões / Considerações Finais. No rodapé da página inicial dos artigos deve constar o título do periódico e, nos anexos, as normas do periódico de submissão dos artigos no tocante à formatação. No momento da defesa pelo menos um artigo já deve ter sido encaminhado para publicação (anexar comprovante).

* O aluno deverá apresentar a dissertação em dois artigos podendo ser um de revisão sistematizada e outro de resultados ou os dois artigos de resultados.

Tese: Apresentação (opcional), Introdução/Considerações Iniciais, Revisão do tema/Objeto da investigação (artigo de revisão sistemática ou capítulo de revisão da literatura); Método, Resultados* (no mínimo dois artigos baseados nos resultados obtidos no desenvolvimento da pesquisa, formatados segundo as normas do periódico de submissão); e Conclusões / Considerações Finais. No rodapé da página inicial dos artigos deve constar o título do periódico e, nos anexos, as normas do periódico de submissão dos artigos no tocante à formatação. No momento da defesa pelo menos um artigo já deve ter sido aceito (prelo) ou publicado (anexar comprovante).

* O aluno deverá apresentar a tese em, no mínimo, três artigos podendo ser um de revisão sistematizada e os outros dois de resultados ou três artigos de resultados.

1 Elementos externos

1.1 Capa

Proteção externa do trabalho sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação: na parte superior incluir nome da instituição, nome do doutorando ou mestrando; na parte central inserir o título e o subtítulo (se houver) da tese ou dissertação; e na parte inferior inserir o local (cidade) da instituição e ano de depósito (ANEXO A).

1.2 Lombada

Parte da capa da dissertação ou tese que reúne as margens internas das folhas. As informações devem ser impressas longitudinalmente: nome do autor, título do trabalho, elementos alfanuméricos de identificação, ano de depósito.

2 Elementos Pré-textuais:

2.1 Folha de rosto

A folha de rosto deve fornecer todas as informações de identificação do trabalho, sendo elas: nome do autor, título, natureza: (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros) e objetivo (grau pretendido e outros); nome da instituição a que é submetido; área de concentração; nome do orientador, local da instituição, ano de depósito (ANEXO B). No verso da folha de rosto constará a ficha catalográfica do documento que deve ser preparada pela Biblioteca Central da UFPB.

2.2 Folha de aprovação de tese ou dissertação

A folha de aprovação é constituída pelos membros da banca e, portanto, deve ser incluída apenas na versão final (capa dura). Deve ser inserida após a folha de rosto, constituída pelo nome do autor do trabalho, título do trabalho e subtítulo (se houver), natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração) data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem. A data de aprovação e as assinaturas dos membros componentes da banca examinadora devem ser colocadas após a aprovação do trabalho (ANEXO C).

2.3 Dedicatória, Agradecimentos e Epígrafe

Estes três elementos são opcionais. A dedicatória, a critério do (a) autor (a), deve ser inserida imediatamente após a folha de rosto. Nela, o (a) autor (a) oferece a sua obra em reconhecimento ou homenagem a alguém. Nesta seção, por exemplo, podem ser prestadas homenagens póstumas e/ou aos (às) participantes da pesquisa.

Nos agradecimentos, o (a) autor (a) destaca pessoas e instituições, bem como suas respectivas contribuições para a consecução do trabalho.

A Epígrafe tem a função de, através de uma pequena citação, suscitar uma reflexão introdutória a respeito do tema tratado na tese ou dissertação. Deve ser acompanhada da referência de seu autor.

2.4 Lista de Tabelas, Lista de Ilustrações, Lista de Abreviaturas e Siglas

A Lista de Tabelas deve conter o número e o nome de cada tabela apresentada, inclusive nos anexos. Deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página.

A Lista de Ilustrações deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras).

A Lista de Abreviaturas e Siglas consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

2.5 Resumo, *Abstract*, *Resumen* e Descritores

Como o resumo tem objetivos de indexação, isso significa que é através dele que a dissertação/tese será encontrada e por isso deve ser ao mesmo tempo completo e conciso. Na parte superior do resumo deve aparecer a referência da tese/dissertação. O resumo deve ser escrito em um único parágrafo (no mínimo 300 palavras e no máximo 500 palavras) não devendo ultrapassar uma (01) página. O objetivo deve ser claro, informando qual o problema e as hipóteses ou questões norteadoras do estudo. O método deve oferecer informações breves sobre participantes, período da pesquisa, instrumentos e procedimentos utilizados na análise dos dados e considerações éticas (aprovação no CEP, número CAAE). Os resultados mais importantes, que respondem aos objetivos da pesquisa, devem ser mencionados no resumo. Uma conclusão sintética derivada destes resultados deve ser apresentada. O *Abstract* e o *Resumen* devem ser redigidos em língua inglesa e espanhola, respectivamente e seu conteúdo corresponder ao do resumo em português. Os descritores devem estar incluídos nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e ser em número de 3 a 6. (Anexo D)

2.6 Sumário

O sumário tem norma técnica específica (NBR 6028). Tem como objetivo facilitar a localização do conteúdo do trabalho. Para tanto, seus itens devem reproduzir fielmente todos os títulos e subtítulos das seções que fazem parte da tese ou dissertação, com número da página onde aparecem. (ANEXO E).

2.7 Apresentação

Esta seção é opcional e poderá ser usada para tecer considerações iniciais sobre o trabalho desenvolvido e aproximação do autor à problemática abordada, bem como apresentar outras informações que julgar necessárias. O autor poderá apresentar os tópicos, capítulos ou estudos da dissertação ou tese, de maneira a esclarecer para o leitor a forma como eles estão organizados e relacionados no texto.

3 Elementos textuais

3.1 Introdução/Considerações Iniciais

Apresenta-se a contextualização e definição do problema de pesquisa, justificativa/motivação para desenvolvimento do estudo e objetivos da pesquisa. A introdução deve ser sucinta, tendo em vista que cada um dos artigos terá sua própria introdução. Entretanto, uma introdução geral deve apresentar uma revisão teórica para compreender a articulação dos artigos (resultados da pesquisa) na construção de uma dissertação ou tese, explicitando os capítulos apresentados.

3.2 Revisão de Literatura/Referencial Teórico

A revisão de literatura é um levantamento de estudos atualizados que focaliza os principais tópicos dos temas a serem abordados na pesquisa. Esta revisão deverá subsidiar as hipóteses ou questões levantadas pelo autor e a discussão dos resultados do estudo. O referencial teórico ancora, explica ou compreende o objeto do estudo sendo construído a partir de uma teoria ou de construtos teóricos. Nesta seção, pode-se apresentar um artigo de revisão sistematizada que deverá ser redigido de acordo com as normas do periódico a que será submetido ou capítulo de revisão da literatura. Em caso de artigos aceitos para publicação, deve-se inserir a última versão em Word enviada ao Editor com indicação da revista em nota de rodapé ou a versão submetida.

3.3 Método

O método deve ser descrito de forma objetiva, concisa e precisa, descrevendo-se os passos utilizados para o desenvolvimento da pesquisa como um todo para que as informações permitam a repetição do estudo por outro pesquisador. Nesta seção, devem ser descritas informações quanto ao delineamento do estudo, participantes, período da pesquisa, instrumentos e materiais, procedimentos de coleta e análise de dados. Devem ser incluídas, nesta seção, informações relacionadas à contextualização do estudo com questões éticas para as pesquisas com seres humanos. Aborda numérica e sucintamente os produtos gerados pela pesquisa (título; tema;

abordagem metodológica) e periódico para o qual foi (será) submetido. Nos artigos explicitar o método (passos) utilizado especificamente para o recorte dos mesmos.

3.4 Resultados/Discussão

Os resultados/discussão são apresentados no formato de artigos originais que devem ser redigidos conforme normas de periódicos a que serão submetidos para publicação.

3.5 Conclusão/Considerações Finais

Constitui-se de respostas às indagações enunciadas na introdução e detalhadas nos objetivos do estudo. O autor deverá se posicionar frente ao problema estudado e poderá incluir recomendações, discutir novas hipóteses e novos estudos e experimentos. Retomam-se os objetivos da pesquisa, apresentando-se resumidamente os resultados da mesma e apontando-se as principais conclusões. Com base nos achados da pesquisa, o autor pode tecer considerações sobre as limitações do seu estudo e implicações para futuras pesquisas na área. As conclusões, de modo geral, indicam uma visão crítica e abrangente dos estudos realizados que geraram os artigos.

4 Elementos pós-textuais

4.1 Referências

Nesta seção, deve conter a lista de todos os trabalhos citados ou mencionados na tese/dissertação, exceto as já citadas nos artigos. As referências devem ser redigidas e formatadas em conformidade com o Estilo Vancouver, sobrescritas entre parênteses, sem espaço da última palavra. A numeração das referências do texto é independente da numeração dos artigos. Quando sequencial, devem ser separadas por hífen (ex.: 2-5, corresponde às referências 2, 3, 4, e 5); quando não sequencial, separadas por vírgula (ex.: 2,5-8, corresponde às referências 2, 5, 6, 7 e 8). Para maiores informações acessem:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/bookshelf/br.fcgi?book=citmed>
http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.htm

4.2 Glossário

Elemento opcional apresentado na forma de uma relação, em ordem alfabética, de termos técnicos, palavras especiais ou de significação obscura, citados no trabalho, acompanhados dos significados que lhes foram atribuídos.

4.3 Apêndices

Textos ou documentos elaborados pelo autor da tese/dissertação com a finalidade de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. Esta folha deve conter o título “Apêndice” sem indicativo numérico, centralizado.

4.4 Anexos

Textos ou documentos não elaborados pelo autor que servem de fundamentação, comprovação ou ilustração da pesquisa. Esta folha deve conter o título “Anexo”, sem indicativo numérico, centralizado.

4.5 Índice

O item opcional, que pode ser de nomes (pessoas ou entidades), de assuntos e de títulos. Deve ser organizado na forma de uma lista de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério (alfabético ou ordem de apresentação no texto), que localiza e remete para as informações contidas no texto.

ANEXO A - MODELO DE CAPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DA PARAÍBA
ALINE FRANCO DA SILVA

INSTRUMENTO PARA DOCUMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
À MULHER NO PUERPÉRIO IMEDIATO

JOÃO PESSOA
2012

ANEXO B – MODELO DE FOLHA DE ROSTO

ALINE FRANCO DA SILVA

INSTRUMENTO PARA DOCUMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER NO PUERPÉRIO IMEDIATO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação de Enfermagem, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Enfermagem, área de concentração: Cuidado em Enfermagem e Saúde.

Orientadora: Prof^ª. Dra. Maria Miriam Lima da Nóbrega

JOÃO PESSOA

2012

ANEXO C – MODELO DE FOLHA DE APROVAÇÃO

ALINE FRANCO DA SILVA

Instrumento para documentação da assistência de enfermagem à mulher no puerpério imediato

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação de Enfermagem, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Enfermagem, área de concentração: Cuidado em Enfermagem e Saúde.

Aprovada em 17 de dezembro de 2012

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Dra. Maria Miriam Lima da Nóbrega
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Prof^ª. Dra. Rosineide Santana de Brito
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Prof^ª. Dra. Claudia Maria Ramos Medeiros Souto
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Prof^ª. Dra. Solange Fátima Geraldo da Costa
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

ANEXO D – MODELO DE RESUMO, ABSTRACT E RESUMEN

RESUMO

SILVA, Aline Franco. **Instrumento para documentação da assistência de enfermagem à mulher no puerpério imediato**. 2012. 136f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2012.

Introdução: A sistematização da assistência de enfermagem às mulheres no puerpério imediato é uma forma de organizar o cuidado e reduzir a ocorrência de complicações durante a internação hospitalar. Para tal, o enfermeiro deve aplicar os conhecimentos científicos de Enfermagem e de outras ciências na organização e estruturação dessa assistência, utilizando como ferramenta o processo de enfermagem. A área de Enfermagem Obstétrica carece de estudos direcionados à pesquisa e ao desenvolvimento de instrumentos que favoreçam o registro dos elementos essenciais do processo de cuidar. O presente estudo visa colaborar para documentação da prática profissional no puerpério imediato a partir da elaboração de um instrumento integrando as seguintes ferramentas: o processo de enfermagem consubstanciado no Modelo Teórico das Necessidades Humanas Básicas; o conceito do *Internacional Nursing Minimum Data Set*; e a linguagem padronizada da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem. **Objetivo:** Elaborar um instrumento para documentação da assistência de enfermagem à mulher no puerpério imediato. **Método:** Estudo metodológico estruturado em três fases consecutivas e interdependentes. Na primeira fase, foi realizada a seleção de dados de identificação e indicadores empíricos para compor as duas primeiras partes do instrumento. Na segunda fase, foi realizada a validação do conteúdo da primeira versão do instrumento, utilizando a técnica Delphi. Trata-se de uma técnica de consenso de opiniões, para a qual foi estabelecido um percentual mínimo de 70% de concordância entre os juízes. Na terceira fase, foram selecionadas as afirmativas de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem, com base nos indicadores empíricos validados, e estruturada a versão final do instrumento. **Resultados:** Na primeira fase, os resultados obtidos foram um conjunto de 122 itens, sendo 11 itens de identificação da puérpera e 111 indicadores empíricos de necessidades humanas. Esses itens estruturaram a primeira versão do instrumento. Na segunda fase, participaram cinco enfermeiras para validação dos itens que compuseram essa primeira versão. Os resultados mostraram a concordância dos juízes em todos os itens apresentados, embora tenham sido sugeridas a inclusão e a exclusão de alguns itens. Na terceira fase, os indicadores empíricos foram agrupados de modo a favorecer a seleção dos diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem propostos em estudos anteriores, utilizando a CIPE[®]. Foram selecionados 17 diagnósticos/resultados de enfermagem, elaborada uma afirmativa diagnóstica (totalizando 18 afirmativas) e escolhidas 52 intervenções de enfermagem. O instrumento final foi estruturado em três partes: dados de identificação da puérpera; avaliação das necessidades humanas básicas; e planejamento, prescrição e avaliação de enfermagem. **Conclusão:** Embora o objetivo proposto tenha sido alcançado, faz-se necessário a realização de novos estudos para a testagem operacional do instrumento, validação das afirmativas de diagnósticos por enfermeiras *experts* e validação clínica do instrumento. Espera-se que este instrumento seja aplicado na prática assistencial e no ensino. E contribua para melhoria da qualidade da assistência, favoreça a documentação da enfermagem para dar visibilidade à prática profissional na atenção às mulheres no puerpério imediato.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem Obstétrica. Período Pós-Parto. Processos de Enfermagem. Registros de Enfermagem.

ANEXO E – MODELO DE SUMÁRIO

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	12
3	REVISÃO DE LITERATURA	14
3.1	Envelhecimento populacional	15
3.2	Envelhecimento e suas implicações	16
3.3	Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem – CIPE®	19
3.3.1	Subconjuntos terminológicos da CIPE®	26
4	METODOLOGIA	30
4.1	Cenário do estudo	31
4.2	População e amostra	31
4.3	Coleta de dados	32
4.4	Etapas da pesquisa	32
4.4.1	Identificação do cliente e/ou a prioridade de saúde	32
4.4.2	Coleta de termos e conceitos relevantes para o cliente e/ou a prioridade de saúde	33
4.4.3	Elaboração das afirmativas de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem	34
4.4.4	Mapeamento das afirmativas de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem com os conceitos pré-combinados da CIPE® Versão 2	34
4.4.5	Validação das afirmativas de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem construídas	35
4.4.6	Finalização do Subconjunto Terminológico da CIPE® para idosos em domicílio	36
4.5	Aspectos éticos	36
	REFERÊNCIAS	40
	APÊNDICES	46
	Apêndice A	47
	Apêndice B	48